Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

PLANO DE CURSO – 2026.2

Disciplina:	Canteiro Experimental – Práticas Construtivas Pré-fabricação em Arquitetura				
Código:	ARQD22	**Carga horária semestral:**	120	**Pré-requisito(s):**	ENGR46 OU ARQB92
Semestre letivo:	2026.2	**Turma(s):**	010100 020200	**Dias e Horários:**	SEG/QUA 14h50 - 18h30
Docentes/ Titulação:	**CEILA ROSANA CARNEIRO CARDOSO** Doutora em Arquitetura e Urbanismo pelo PPGAU-FAUFBA Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/9404918077562831 **JOSÉ FERNANDO MARINHO MINHO** Mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo PPGAU-FAUFBA Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/8678372906445751				
Conhecimento desejável:	Materiais, sistemas estruturais, desenho arquitetônico				

1. Ementa

Abordagem da relação intrínseca entre o projeto de arquitetura e o canteiro de obras, a partir da conexão entre a idealização, a materialidade e as práticas construtivas. A compreensão do canteiro como um espaço de troca entre os diferentes saberes dos profissionais e trabalhadores da construção.
Estudo e proposição de novos métodos e processos de pré-fabricação tendo como referência a obra do arquiteto João Filgueiras Lima, o Lelé, e o seu legado. No módulo teórico do curso será estudado seu histórico de experiências e repertório de soluções. No módulo prático do curso serão desenvolvidas fôrmas para pré-fabricação leve e execução de peças pré-moldadas em argamassa armada. As proposições estarão relacionadas com a pré-fabricação de maneira mais ampla e em consideração a pesquisas em andamento, com inserções de novos materiais e desenvolvimento de novos métodos, tendo em vista o desenvolvimento e atualização da tecnologia.

2. Objetivos

- Transmitir, através do estudo da trajetória de Lelé e da sua atuação na cidade do Salvador, conhecimento acerca das tecnologias empregadas na sua arquitetura, da coordenação modular, industrialização da construção e sustentabilidade na arquitetura.
- Estimular a compreensão dos principais elementos formadores e constituintes das obras pré-fabricadas, tais como: etapas do projeto, etapas de construção e montagem, logística, sistemas construtivos e detalhes executivos.
- Projetar e executar em aulas práticas pré-moldados em argamassa armada com o intuito de aproximar o aluno de questões que envolvem projeto e execução.

3. Conteúdo programático

- Apresentação das diversas iniciativas coordenadas por João Filgueiras Lima (Lelé);
- Estudo dos projetos de cada uma das fases;
- Visitas às edificações de autoria de Lelé em Salvador;
- Visita à usina de pré-fabricação da Companhia de Desenvolvimento de Salvador – DESAL;
- Estudo dos materiais e sistemas construtivos utilizados nessas edificações;
- Estudo de detalhes construtivos.
- Pré-fabricação em argamassa armada no canteiro da Faculdade a partir do projeto de um elemento e de sua fôrma elaborados pelos alunos.

4. Metodologia

Conceitos e abordagens iniciais do processo de aprendizagem se darão através de aulas expositivas com a discussão pontual de temas pertinentes à prática do arquiteto estudado.

A análise de diversos elementos de projeto e obra permitirá ao aluno perceber a relação entre a metodologia-conceituação-estratégia dos projetos em atendimento às demandas.

A visita às obras possibilitará ao aluno a apreensão da problemática real que envolve a ação entre abstrato-concreto para além dos muros da sala de aula, permitindo a este aluno e à sua turma a avaliação das questões pertinentes à execução da obra.

A produção de elementos pré-fabricados pelos alunos na Faculdade, tem a finalidade de sedimentar os conhecimentos adquiridos e aproximá-los dos materiais e técnicas utilizados na usinagem destes elementos como também da construção civil em geral.

5. Recursos

- Aulas expositivas dos professores (incluindo material visual) – sempre com a participação direta dos estudantes;
- Aulas expositivas dos professores apoiadas em leituras dirigidas e compartilhadas com os alunos;
- Elaboração de resenhas críticas a partir da leitura de textos relativos às questões e temas relativos à prática profissional e às atividades de projeto e construção;
- Escolha de edificações e sua respectiva análise de projeto-obra e estado de degradação;
- Debate em sala de aula, através de seminários, sobre características, dados, informações e questões levantadas pelos alunos na análise dos projetos e nas visitas técnicas.

6. Avaliação

Cada trabalho terá seus próprios critérios de avaliação e um determinado peso, que ao final do curso, irá compor a média final do aluno. Esses critérios poderão variar em função do objetivo a ser alcançado.

- As avaliações serão feitas sob premissas teóricas e práticas, através de seminários, resenhas críticas de textos indicados, debates em sala, trabalhos individuais e em equipes.
- A avaliação levará em consideração os seguintes pontos:

  Processo de desenvolvimento individual do aprendizado considerando assiduidade, interesse, curiosidade, conteúdo, contribuições, comprometimento com os colegas; articulação entre discurso e prática;

Resultado final: domínio do conteúdo, clareza na forma de apresentação utilizada (oral ou escrita), qualidade da apresentação e capacidade de argumentação e defesa; capacidade de organização de idéias; atendimento a prazos, atuação ética na relação individual e coletiva.

- O cumprimento dos prazos estabelecidos para cada exercício será considerado tanto um instrumento pedagógico como um elemento de avaliação do desempenho do aluno.

7. Bibliografia

Bibliografia básica

1. LATORRACA, Giancarlo; INSTITUTO LINA BO E P. M. BARDI. **João Filgueiras Lima, Lelé.** [Lisboa, Portugal]: Blau; [São Paulo, SP]: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, 2000. 264 p.
2. RISSELADA, Max; LATORRACA, Giancarlo.A ARQUITETURA de **Lelé: fábrica e invenção**. São Paulo, SP: Universidade de São Paulo, 2010. 241 p.
3. HANAI, João Bento de. **Construções de argamassa armada**. Fundamentos Tecnológicos para Projeto e Execução. São Paulo: PINI, 1992.
4. LIMA, João Filgueiras. **O Que é Ser Arquiteto**: memórias profissionais de Lelé (João Filgueiras Lima); em depoimento a Cynara Menezes. Rio de Janeiro: Record, 2004. (Esgotado. Comprar usado).
5. BRUNA, Paulo J. V. Arquitetura, Industrialização e Desenvolvimento. 2a Edição ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.
6. WALLANCE, David. *Modular Architecture*. New York: [s.n.], 2016.

Bibliografia complementar

1. ARANTES, Pedro Fiori. Arquitetura Nova: Sergio Ferro, Flavio Império e Rodrigo Lefevre, de Artigas aos mutirões. São Paulo: Editora 34, 2002.
2. EL DEBS, Mounir Khalil. Concreto pré-moldado: fundamentos e aplicações. São Carlos: EESC-USP, 2000.
3. FDE. *Arquitetura escolar paulista: estruturas pré-fabricadas.* São Paulo: FDE. Diretoria de Obras e Serviços, 2006.
4. PINTO, Álvaro Vieira. *O Conceito de Tecnologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
5. SAMPAIO, Antônio Heliodório Lima. 10 Necessárias Falas. Salvador: EDUFBA, 2010.
6. PORTO,CLÁUDIA ESTRELA (Org.). *Olhares: Visões sobre a obra de João Filgueiras Lima*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2010.
7. VILAÇA, Ícaro; CONSTANTE, Paula. *Usina: Entre o projeto e o canteiro*. São Paulo: Edições Aurora, 2015.
8. LIMA, João Filgueiras. *Arquitetura : uma experiência na área da saúde*. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2012.
9. KOLAREVIC, Branko (Org). *Architecture in the digital age : design and manufacturing*. New York: Spon Press, 2003.
10. SMITH, Ryan E. *Prefab architecture : a guide to modular design and construction*. Hoboken: Wiley, 2010.

Outras indicações bibliográficas

1. CARDOSO, Ceila R. C.; MINHO, José Fernando; CAL, Pablo. **Lelé:** *sustainability trought industry***.** THE 16HT DOCOMOMO INTERNATIONAL CONFERENCE Tokio, Japan, 2020+1 Proceedings. 29 August – 2 September 2021.
2. LIMA, João Filgueiras. **Escola Transitória**. Brasília: MEC/CEDATE, 1984.
3. CARDOSO, C., MINHO, J. ***The schools of Joao Filgueiras Lima, Lelé***: design as a social technology and reuse of derelict spaces. 12th INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON FERROCEMENT AND THIN COMPOSITES FERRO 12. Belo Horizonte; Sociedade Brasileira de Ferrocimento, 2018.
4. CHISHOLM, Anne. **Ecologia**: uma estratégia para sobrevivência. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
5. CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os tópicos**: conforto ambiental. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2009.
6. COSTA, Ennio Cruz da. **Arquitetura ecológica**: condicionamento térmico natural. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1982.
7.